

PROCI-1977.00011

NOV

1977

SP-1977.00011

EFEITOS DE MICRONUTRIENTES EM CAPIM COLONIÃO (*PANICUM MAXIMUM*, JACQ.) CULTIVADO NUM SOLO DE CAMPO CERRADO (1)

Nelson José Novaes (2)

Valdomiro Corrêa Bittencourt (3)

Margarida Maria Pereira Benincasa (4)

Franciscq Antonio Monteiro (5)

Utilizando-se de um solo de campo cerrado (Latosol Vermelho Amarelo — fase arenosa), que nunca recebeu qualquer adubação, instalou-se este experimento em vasos, em casa de vegetação, com a finalidade de se verificar a influência dos micronutrientes; manganês, molibdênio, cobre, zinco e boro, sobre o desenvolvimento do capim colonião (*Panicum maximum*, jacq.). Os tratamentos utilizados foram: Testemunha, Omissão de manganês, Omissão de molibdênio, Omissão de cobre, Omissão de zinco, Omissão de boro e Completo. Todos os tratamentos receberam adubação básica com NPK e calagem. No 1º e 2º cortes realizados respectivamente 50 dias após o plantio e 35 dias após o 1º corte foram determinados: produção de matéria seca, índice de área foliar, área foliar específica e os teores de nutrientes da parte aérea das plantas. Os micronutrientes em conjunto (Completo) reduziram em 19% a produção de matéria seca. Comparando-se os tratamentos Omissão de manganês, com o Completo, onde só diferiu a adição de manganês, notou-se, que com a adição deste elemento, houve redução de 19% na produção, e que com a omissão do mesmo, houve uma tendência de aumento de produção, ao redor de 6%, fazendo-se supor, que os outros micronutrientes conjuntamente estimularam a produção. A ausência de boro, resultou na maior redução de produção em relação aos outros tratamentos, nos dois cortes, e a variação de matéria seca, mostrou estreita correspondência com a área foliar específica, sugerindo que os tratamentos afetaram a eficiência fotossintética das folhas. A presença dos micronutrientes não interferiu nos teores dos diversos elementos analisados, destacando-se entretanto que as plantas apresentaram altos níveis de manganês provavelmente devido as condições do solo.

(1) Parte da dissertação de Mestrado, apresentada à ESALQ pelo 1º autor.

(2) UEPAE — São Carlos, SP. EMBRAPA.

(3) Departamento de Química da ESALQ, USP.

(4) Departamento de Ciências Biológicas da FMVAJ, UNESP.

(5) Divisão de Nutrição Animal e Pastagens, IZ, São Paulo.